Câmara Municipal de Espinho

Série VII Bao (Avençado)

Número avulso 1500

Redacção e Administração: RUA 19 M.º 62 - ESPINHO TELEFONES: 113 (Par chemadas e 187 - (Residência do Director)

BENJANKEDY ESTA DIAS

BRAGA DIAS Administrador: M Comp. e imp. no IIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

Ano (Portugal) 50\$00

ESPINEO,

Praia Familiar Portugussa Excelência

"Espinho, la plage portugaise pour famille, par excellence".-Foi assim que um ilustre jornalista francês classificou a nossa praia e com todo o fundamento.

Se entre as praias portuguesas Espinho é considerada uma das praias de luxo devido à notável selecção dos seus habituais frequentadores, nem por isso deixa de ser tambem uma praia de família, onde, a par das muitas comodidades que oferece a preços módicos ao turista e ao veraneante, estes encontram um ambiente de carácter familiar, que, ao cabo de alguns dias de permanência e de agradavel convivência, lhes da a impressão de estarem junto de uma grande família que se concentrou na casa comum, na casa de todos.

A impressão do jornalista francês, aliás confirmada por todos os seus patrícios que têm vindo veranear para Espinho, traduz, com efeito, a incontestável realidade. A nossa praia reune todos os requisitos que dão jús a uma tal classificação e isso é só motivo para nos, Espinhenses, nos regosijarmos. Clima marítimo por excelência; ar puro, livre de miasmas e de maus cheiros; extensa faixa arenosa sem os inconvenientes de algumas praias onde quase se não pode andar descalço, e cuja areia macia convida a intermináveis banhos de sol depois dum tonificante banho de mar; uma piscina encantadora, a maior e melhor da Península, com tanques para adultos e crianças de todas as idades; um casino luxuoso que prima em proporcionar aos seus frequentadores os melhores passa--tempos e as mais categorizadas atracções internacionais: sedutoras esplanadas por entre as quais desfila uma multidão contínua de gente elegante; esplêndidos hoteis, entre os quais não pode deixar de destacar-se o Palácio-Hotel-um dos melhores das praias portuguesas—e magníficas pensões para todas as categorias sociais; restaurantes que rivalizam em tratamento com os melhores do País; cafés magníficos, cinemas confortáveis, competições desportivas em quase todas as modalidades, desde o futebol ao golfe; água potável, deliciosa e abundante; fartura de géneros alimentícios e de todos os artigos de que uma família pode necessitar; soberbos arredores, facilidades de comunicações para todos os pontos do País e do Estrangeiro, etc., etc., tudo isto concorre para que Espinho seja a praia de eleição para milhares de pessoas que para cá vêm habitualmente passar a época calmosa ou parte dela.

Todavia, não se deve apresentar Espinho como praia de luxo, como propagandeou a Casa de Portugal em Paris, não sabemos com que fundamento, e, sim, praia de frequência selecta mas não de luxo. Essa classificação apregoada no estrangeiro só pode prejudicar a nossa praia e está prejudicando-a já, pelo que se torna necessário que a entidade competente faça diligências junto de quem de direito para substituir tal designação por «praia de família» e das mais cómodas e económicas de Portugal. A maioria dos turistas franceses e demais estrangeiros prefere as «praias de família». Assim é que ficaria certo. Assim é que a propaganda da Praia de Espinho devia ser feita em França e noutros países estrangeiros.

Postais da

O nosso prezado confrade de Viseu «Política Nova» tem vindo a publicar sugestivos e apreciados «Postais da Praia», em que Delfim, por certo dedicado frequentador de Espinho, foca em tom ameno de conversa va-

riados aspectos da nossa Praia. Não resistimos à tentação de dar ao conhecimento dos leitores alguns clichés espinhenses, para mais sendo da autoria dum visiense que se mostra grande admirador de Espinho:

-A semana que findou foi, sobretudo, dominada pela espectativa do «Dia de Viseu», que era uma incógnita, por causa do tempo, pelas dificuldades de transporte, pela quebra da tradição e por outros motivos mais.

Afinal, o dia 19 amanheceu soalheiro, de temperatura amena, sem vento, sem perspectivas duvidosas: o combolo especial esgotou a lotação e umas boas dezenas de automóveis formariam vistoso cortejo, se uma lamentável confusão de hofas não motivasse a dispersão que se verificou; as gentes de Viseu e Espinho Vieram a viver um dia cheio, pelas diversões, de facto variadas e interessantes, e pela excelente camaradagem.

O mar, atracção sempre nova, irresisti-Vel e magnifica, a despeito da periodicidade dos seus aspectos e movimentos, prendeu os visitantes durante algumas horas e juntou-se mais um elo à longa cadela das relações amigáveis entre as duas localidades.

O cepticismo de alguns foi calorosa e fotundamente desmentido, e ainda bem.

O extenso areal da Praia, que se estende das proximidades da Fábrica Brandão Gomes às pedras da Granja, englobando as chamadas Praias do Sul, Central. Norte e Azul, apareceu esta época mais asseado e vigiado. Generalizou-se o uso de caixotes para o lixo e o cabo de mar e

seus auxiliares exercem aturada vigilância para manter a praia limpa e utili-

Claro que apenas dois homens em tão grande e povoada extensão de praia, para mais com tão dificiente colaboração de banhistas (alguns) e visitantes, não é possível que tudo seja impecável. Mas é muito sofrivel.

Tambem este ano se vêem menos exageros de indumentária feminina, e a paisagam, talvez mais monótona, é incomparàvelmente mais decente. Deixaram-se, ao que se diz, os desmandos de vestuário para a Piscina, dentro de quatro paredes, em recinto de entrada paga, portanto reservado a quem quiser e gostar.

A Praia está, na verdade, própria para gente de todas as idades, gostos e con-

De ano para ano, regista-se notável aumento de turístas e veraneantes estrangeiros, principalmente franceses.

Outrora, eram os espanhois que davam a nota exótica às nossas praias do Norte, pois nelas veraneavam em grande número, vindos dos planaltos de Castela e Leão e da Galiza.

De há uns anos para cá, pode dizer-se que os franceses descobriram Portugal, saborearam a amenidade do nosso clima, a serenidade e singeleza da nossa vida, as facilidades de toda a ordem e a lhaneza da nossa gente, e ficaram clientes assíduos e certos, além de excelentes pro-

pagandistas do que lhes soube bem. Positivamente, os filhos da Pátria de Lamartine e Chateaubriand, logo que se avizinha a época calmosa, marcam na sua agenda umas férias em Portugal, por dias ou semanas.

A presença de tão avultado número de franceses, quer como turistas de passagem, quer como veraneantes de estadia, é para nos duplamente agradável, porque prova o prestigio crescente da nossa Terra e da nossa gente num Pais amigo que ainda há alguns anos quase nos ignorava e porque empresta às nossas cidades c estâncias de veranelo um

(Continua na 3.º página)

ma verdadeira fona, para decifrarem o grande mistério que envolve o verão de 1956. Todos se entreolham ansiosamente, todos indagam onde está o verão e chegam a prometer alvissaras para quem o encontrar.

Realmente é caso para tal desocientação científica. O verão de 1956 anda emigrado para outras paragens e não se digna aparecer entre nos, a não ser numa rápida fugida, semelhante à dum raio de luz que atravessa o firmamento.

Do desconchavo climatérico muito se têm ressentido as praias portuguesas, onde os veraneantes, aliás aqueles que lá se dirigem e se fixam, passam uma quadra balnear detestavel em pleno mês de Agosto, vendo-se obrigados as mais das vezes a andarem devidamente encasacados para afugentarem o frio, a enclausurarem-se nos cafés e cinemas, para não se meterem nos seus hoteis ou casas.

Chuva, graniso, frio, vento desagradável, etc. têm sido os pratos fortes oferecidos pelo sr. tempo ao pobre veraneante, que só mui raramente tem ao seu dispor umas résteas de canícula estival para gozar.

Findou o mês de Agosto, o melhor mes das praias portuguesas, o melhor da nossa, e os nossos frequentadores partem desgostosos por não verem o verão de 1956. Será que êle vai chegar no me de Setembro? Talvez que sim ou que não... A ver vamos.

O 5.0 Concurso de ·Construções na Arela decorreu com muito brilhantismo

Efectueu-se na manha do passado domingo, na nossa prais, o 5.0 Consurso de Construções na Areia, iniciasiva oportuna e brilhante que o «Diário de Noticias» vem promovendo desde há anos pelas principais praias de Portugal.

O Concurso deste ano teve cerca de 120 concorrentes, que puseram em go todos os seus melhores dotes artistiene, tendo decorrido com um brilhantismo digno de nota.

O Júri, constituído pelos srs. Presidente da Câmara Municipal de Espiaho; Mário Valente, pela Comissão de l'urismo, Arq.o Jerónimo Reis e Erico Braga, estabeleceu a seguinte classificação:

1.a categoria (dos 12 aos 15 anos): 1.0 Alvaro Dias (com o «Padre Cruz»); 2.0 Carlos Alberto Gaimarães («D. Carlos»); 8.0 Aurélio Monteiro Ferreira da Silva («Merechal Carmona»); 4.0 Maria José Brandão («Salazar»). 2.a Cacegoria (das 9 aos 11 anos): 1.0 Maria des Apjos Boares Brandão («Motivo da da Guiné»); 2.0 Jaié de Aimelda Ferreira (« Kei D. Duarte»; 3.0 Alberto de Castro Pinho («Camoss»); 4:0 Joaquim Esteves de Sousa Reis («Infante D. Henrique»). 3.4 Categoria (dos 6 aos 8 anos): 1.º Teresa Maria de Castro Pinho («Palhaço»); 2.0 António Jorge Santos Tino Lette (Moliceiros) 3.0 José Manuel Fernandes Costa («Paio»); Carmen Dolores («Caravela»):

Durante uma ses ão de cin ma que o Casino de Espinho ofereceu à tarde, no seu Cine-Teatro, aos concorrentes do Coucurso das C. na Areia de 1956, foram distribuidos os respectivos pré-

0 2.0 Encontre dos dirigentes dos Cine-Clubes Portugueses

Na Figueira da Foz realizouse nos dias 25 e 26 do mês findo o 2.0 Encontro dos Dirigentes dos Cine-Clubes Portugueses, organizado pelo Cine-Clube da Figueira da Foz e em que estiveram presentes delegados dos Cine-Clubes de Viana do Castelo, Porto, Fspinho, Oliveira de Azemeis, Viseu, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Castelo Branco, Santarem, Lisboa, Setúbal, Estremoz, Olhão e Faro.

Quando chegará o Verão? Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Recebemos o seguinte oficio:

... Senhor Director de «DEFESA DE ESPINHO»

ESPINHO

Saldo da gerência anterior

Tem V., posto à disposição desta Santa Casa as colunas da «Detesa de Espinho» para o que lhe convier e seja de interesse geral. Temos, por isso, abusado algumas vezes da generosidade, ocupando espaço alem do que devia ser. Reconhecê-mo-lo e penitenciámo-nos do mal feito, para vir pedir ainda mais. E assim, enviamos a V., juntamente, um mapa do qual consta, em resumo, a assistência prestada por esta Instituição no ano último.

Não é difícil ver, através dos dados financeiros, o esforço dispendido pela Administração para conseguir o equilíbrio das contas. Do mesmo modo se vê, consultando a estatística, a proficiente actividade do corpo clínico superiormente dirigido pelo distinto cirurgião Dr. Manuel Gomes de Almeida. Aí está, pois, Sr. Director, o resumo do que se fez. Muito? Pouco? A nos que vivemos dia a dia a Misericórdia, a sua vida financeira e económica e o resultado das actividades clínicas e administrativas, entendemos ser muito, embora não possamos, por agora, determinar o limite,

Contamos, porem, com os homens e sobretudo com a Provi-

dência, como aliás tem acontecido até agora.

Desculpe-nos V. por tudo e aceite os nossos agradecimentos e os da Mesa Administrativa pelo carinho e interesse que sempre lhe tem merecido os assuntos da Misericórdia.

Com os melhores cumprimentos formulamos sinceros votos para que

> Deus guarde V. O SECRETÁRIO DA MESA ADMINISTRATIVA, Artur Dias Cruz

Espinho, 21/8/956 -11-11-

relativa ao ano de 1955 Receitas

Renda de bens patrimoniais .							930.134360
Dondiments de distributions :							13.913\$70
Rendimento de diversos serviços			100		1000	- NO. 19	545.721\$70
Diversas receitas - Reembolsos	and the last	Se Sellery	or Report	Carrie	Marie San	Carrier of	
Subsidios recebidos	A STREET			September 1	September 1	100 × 50	176.117560
onosiaios recepidos		136					773.975\$80
							2.584.664\$75
THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T	Dos	pesa	26				
		bea					
Consulta externa	. 2		1				254.829\$72
Posto de Puericultura		1 3	30.		1 . 000		THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH
Hospitalização de doentes .	HER PA	1 4 1					43.656\$10
Aquicição o como do hama instant							369.672\$18
Aquisição e cons. de bens inventa	riave	eis					50.066\$50
Despesas com obras novas (constr	rução	e eau	lipar	nento) 1 a f	250	1.297,412\$50
Despesas de Administração .	100	1000			, 1.4 1	asc	
	TO I	-			100		115.400\$00
Soma esc.						6 40	2.131.036\$00
Saldo para o ano seguinte:						1	2.101.000400
Para despesas gerais	10000	3 (5 7)					-
Para aplicação em renda perpétua	200	100 B	100	(F. 3)			63.587\$75
Para construção do Novo Hospital	1000		*				10,000\$00
ODERA CÔTE DE TERROLITA						1000	308.010\$10
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		1.		11000			
			1	1 4 64 1 3	-	N. C. CO.	30\$00
the state of the s	Election of the second	1 5 11 15	1000	1 48.1			2.584.664\$75
Serviços d	2 0		120	ete	PMA		

DOENTES TRATADOS 1.503; Consultas:-Medicina 2.141; Pediatria 1 253; Cirurgia 95; Ginecologia 269; Obstetricia 133; Ortepedia 296; Urologia 119; Dermatologia 49; Oftalmologia 172; Otorrinolaringologia 81; Neurologia 2; Estomatologia 18. Serviços de Banco:- Doentes tratados 909; Intervenções de pequena ci-

rurgia 431. Tratamentos, - Curativos 6.368; Injecções: Antibióticos 7.774 e outras 22,010; Trat. Obstetra-Ginecológicos 227

Serviços de Internamento Camas existentes 36; Enfermarias 7; Quartos particulares 3; Intervenções

de grande cirurgia 160; Transfusões 20; Serviços auxiliares, - Radiografias 3.030; Radioscopias 561; Tomografias 21; Pielografias 8; Análises 444; Aplicações de fisiotarápia 781. Posto de Puericultura

Movimento médio de crianças 67; Consultas 707; Pesagens 2.180; Medições 694; Receitas aviadas 610; Cuti-Reações 12; Análises 4; Leite 6.399,500 litros; Nestogeno 1.020,200 quilos; Outras farinhas 109,600 quilos.

Consulta externa n.o m	iédi	0	diári	10	de	cel	stidos .			as an another
Posto de Puericultura . »	-				-	331	suuos .		5.0	14,8
Doentes do internato	1 10		-			3				67,66
Número de dias de internamento	130	18						-	- 30	538
Número de dias de internamento Demora média		-				1		100	-	10.553
Naccimentes				-			12.	200		19,578
Números de refeições fornecidas:										134
a doentes							31.659			Land - Con
a pessoal							20.805			THE PROPERTY OF
A COLUMN TO THE PARTY OF THE PA	-200		-				The second second	-		
							52.464			NO THE STATE OF THE

O Concurso de Pesca Desportiva da Praia de Espinho de 1936?

Depois de terem atravessado uma época brilhante e de prestigio para o Desporto e para a terra, parece que morreram as secções de pesca desportiva do Sporting e da Académica locais.

Não se ouve falar da sua actividade nem que participem neste ou naquele certame.

Seria muito de apreciar que os «pescadores» espinhenses «ressuscitassem,» voltando à plena actividade as secções desportivas locais, que muito podem contribuir para o prestigio das colectividades a que pertencem.

Emigração para o Canada

Está aberta a inscrição na Câmara Municipal de Espinho, até 15 de Setembro próximo, de trabalhadores agricolas e operários indiferenceados (para trabalhos pesados), de idades entre os 22 e os 30 anos, que possuam robustez física bem como as famílias, no caso de serem casados, que possuam 12:000\$00 e tenham exame de 1.0 grau de instrução primária, no mínimo, que desejem emigrar para o Canadá.

Na Secretaria da Câmara prestam-se todos os esclarecimentos.

A voz da Consciência (NOVELA)

Maria dos Praseres, dezassete anos azougados era uma figurinha de «biscuit. > Olhos côr da noite, olhar profundo e senhador, cabelo anelado e revolto, como os pensamentos que naquele cérebrosinho se egitavam.

Era filha única, e por isso amimada em excesso, o que a tornou voluntario-

sa e insubmissa.

Os pais submetiam-se aos seus caprichos, visto que agora já de nada serviam os seus conselhos, que ela não ouvia. F. equentou um colégio a fim de se instruir; mas aborrecia-a ter obrigações. Demais, não precisava de tirar nenhum curso, pois não tinha necessidade de trabalhar, visto que os p is tinham fortuna.

Queria divertir-se, gozar a vida. E, assim, Maria dos Prazeres apenas deixou o colégio, dedicou-se a uma vida f. ívols, sem uma ocupação, sem sequer fazer qualquer trabalhinho para se distrair e passar o tempo.

-Trabalhar para que? Quando me casar, tenho dinheiro bastante para mandar fazer o meu enxoval-pensava. O seu maior prazereram os divertimentos mundanos. Jogava o ténis, nadava, dançava, frequentava todas as festar.

Mas, além disso, lia todos os livros que lhe viessem à mão, conhecendo os assuntos mais escabrosos.

E, como queria dar nas vistas, pois o seu maior descjo era arranjar um noivo, usava os vestidos mais estravagantes, caros, garridos, e escandalosamente reduzidos e cingidos.

Ef ctivamente a sua maneira de vestir dava nas vistas, assim como as suas atitudes - não em sentido apreciativo, como desejava e supunha aquela cabecinha louca; mas em sentido depreciative. Todos a olhavam para a criticarem, sem que ela disso se aparcebesse.

Os repazes riam-se; as amigas faziam-lhe observações: - «Maria dos Prazeres, tu andas escandaloss; tu não procedes bam, as tuas atitudes não são correctas; tu dás que falar, totos te censuram; tu ofendes a Deus».

Ela fitava-as com os seus grandes olhos negros e, com um sorriso irónico, voltava-lhes as costas, num encelher de emb.os, dizendo:—O que vocês têm é inveja. Eu quero gozar a vida e audar como me apeteces. Não sou eu Maria dos Prazeres?

Mas, além da voz das amigas, ela ouvia outra voz, que em segredo lhe murmurava: - «Maria cos Prazeres, tu não andas decente, não te vistas assim, não tenhas essas maneiras, não faice salao, tu vais por mau caminho...>

-Não, não e não! Não quero contrariar a minha vontade, Sei que sou benita, admirada, e causo invija as outras, Hei-de andar como en quiser -pensava.

Mas, a «tal» voz não deixava de lhe segredar:- «Maria dos Prazeres, não tomes essas atitudes, não te apresentas 888im ... >

Um dia em que na praia la estrear um «lindo» maillot—segundo ela dizia -,só pensava no sucesso que irla fazer e na inveja que iria causar as companheiras.

Porém, ao contrário do que esperava, viu que as amigas se afastavam dela, e os rapazes trecavam entre si soritsos maliciosos e de tros pela forma nada decente como se apresentou. Neste momento ouviu a mesma voz que lhe dizis!-- «Que vergenha, Maria dos Prazeres! Que vergonna! Não quisiste ouvir-me......

Então ficou pensativa, e pela primeirs vez se sentiu triste e envergonhads.

Nessa noite, depois de se deitar, ao pensar na «tal» voz e na figura que fizers, comecou a chorar. Assim adormecen, vendo-se em seguida rodeada de anjos e no meio deles Nossa Benhora que entre lágrimas lhe sorria e a chamava. Nisto acordou e nada mais viu. Tinha sido um sonho! Que pena! Nossa Senhora era tão bela e tinha um so riso tão lindo!

Maria dos Prazeres não frequentava a Igreja. Apesar de ter sido bapusada, nunca lá unha entrado depois desse dis, pois seus pais andavam completamente afastados da prática dos seus deveres religiosos. Mas, naquele dia, ela sentiu uma vontade irresistivel de ir ver a imagem de Nossa Senhora de perto; de ver se Ela ihe corria assim. Neste des jo correu para a Igreja, encaminhou-se para o altar da Virgem e ficou imovel, como petrificada. Ela lá estava com o seu sorriso scolhedor! Como era linda! E que ar de bondade!

-Virgem Marial-disse-por que me sorris assim, se eu tenho sido tão má? Por que foste visitar-me durante o meu ca quis saber de ti?! Como tu és boa!

E caiu de joelhos, solugando e pedindo à Virgem que dai em diante velas-

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS, Hoje, dia 2, a sr.a D. Laura Pinheiro de Morais, esposa do sr. Carlos Morais, a senhorinha Maria Carolina Verissimo, filha do st. Manuel Verissimo; as meninas Maria de Lourdes Cardoso de Lima filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Maria Fernanda Amorim, fi tha do st. Fernanto dos Santos Ferteira e Silva, de Silvalde, Clara Maria M. Vinhas, filha do sr. Jooquim Moretta Vinhas, ausente na Guarda, Maria Celeste, filha do sr. Francisco Valente Caralinda, e Emilia Augusta de Sá Couto Alves, neta do sr. Domingos José Alves, o menino Paulo Roberto, neto do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo, e o sr. Manuel Lopes Vietra:

Amanha, dia 3, as st.as D. Joaquina Nogueira Cardoso, esposa do sr. Antó nio Simoss Cardoso; D. Carmen Alves Quinta, esposa do sr. Lidio Alves Quinta, e os ses. João Pinto de Olivetra e Valdemar J. dos Santos Bodas;

-em 4, a menina Rosa Maria, neta do st. Justino Rodrigues da Silvo, a st.a D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, e o menino Herminio Alves Vietra, fitho do sr. Domingos Alves Vietra Jor., residente no Porto;

-em 6, as menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do st Manuel A. Fordilha, de Silvalde, e es sr.as D. Matia Orlanda P. Mattins Venturo, esposa do st. António de Oliveira Ventura e D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do st. Barnardino dos Santos Capala, ausente em Luanda;

-em 7, a senhorinha Maria da Piedade Antunes Moura, filha do sr. Alvaro Antunes Moura, as meninas Alda Margarida, filha do st. Joaquim Fetreira Dias, e Adilia, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Júnior, as sr.as D. Maria José Bártolo Pinto, esposa do st. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Olipeita, esposa do st. Hentique Fetteira Pedro Jot., e D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do st. Moises Pereira Ganicho, de Silvalde, e o sr. Adalberto Luis Bodos,

-em 8, as sr.as D. Cesarina Tavares Diogo, D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do st. Manuel da Silva Mano, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Fetteita Pedro. ausente em Africa, e o st. Anibal Pereira da Mota.

Parildas e chegadas

Das Pedras Salgadas regressou o st. dr. Pinto Correia, considerado director do Colégio de S. Luis;

-do Garez tegressou o nosso estimado assinante st. Mário Valadas de

-para as termas de Monte Rial aonde fot fazer uso das suas tiguas, seguiu a st.a D. Branca Maria de Carva» lho, tema da se a D. Maria José de Carvalho Vaz:

-para a Guarda, retirou com sua familia, o nosso prezado conterrâneo e assinante st. Joaquim Moteira Vinhas, inspector da C. P. naguela cidades

Em Veranelo

Tem estado a veranear com sua familia, nesta Ptaia, o nosso estimado contestaneo e assinante no Porto, st. António de Sousa Reist

-Com sua esposa a st.a D. Maria Manuel Cardoso Marques de Quetros, encontra se entre nos o st. Ramito Marques de Quetros, digno professor oficial e nosso estimado assinante em Carpalhos-Gaia, e gento do st. dt. Manuel Vicente P. de Sousa,

- Vimos nesta Vila, na semana finda, os nossos prezados assinantes, sr.s Domingos António de Farta, do Porto: Alfredo de Sá, de Esmoriz; Joaquim Ledo, de O. de Azemeis, Clemente de Sá, do Porto e Joaquim Marques da Silva Rola, de Esmoriz.

se sempre por ela e lhe perdoasse por ter sido tão má e pão ter sabido imitá-La.

Deus tinha entrado naquela alma, Desde esse dia nunca mais Maria dos Prazeres deixou de ir à Igreja e começou a cumprir todos os seus pre-ceitos; veste com decência e tem boas maneirar. As amigas deixaram de a censurar e os rapases deixaram de a escarnecer.

Apareceu-lhe finalmente um noivo, um belo rapaz, com quem casou, formando um cristão e feliz. E, em união com Deus, educa seus filhos cristamente e segundo a boa moral, conseguindo tambem chamar seus puis à realidade, ensaminhando-os no cumpsimento dos seus deveres religiosor.

Felizes os que cuvem a tempo a voz da consciência!

M. G. LOBO

Fernando Pires de Oliveira Duarte Rua 11 n.º 545 - Telef. 191 (a qualquer Hora) -ESPINHO-

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de transladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços - PREÇOS MÓDICOS

Pez ontem cem anos que nasceu MARCELINO MESQUITA

O nosso Teatro, que hoje atravessa uma grave crise provocada pela falta de escritores, actores e público, crise que todos os amantes da Arte de Talma desejam ardentemente ver debelada,-viveu, durante o último século, uma verdadeira época de oiro, que o alçou a culminâncias nunca vistas, quer sob o ponto de vista de cotejo nacional quer mesmo internacional. Uma plêiade de grandes dramaturgos que lançaram para os escaparates das livrarias e para as ribaltas dos teatros das mais inspiradas obras; um friso de distintos actores que conheciam todos os segredos da difícil Arte; um público que via o Teatro com verdadeiro conhecimento de causa e o sentia com alma de artista; -tudo isso concorreu para fazer do século XIX o Século por Excelência do

E, se não acreditarem no que dizemos, bastar-lhes-á consultarem a História da Literatura Portuguesa, para se desfazerem todas e quaisquer dávidas. Ali encontrarão uma verdadeira falange de abalizados escritores de teatro, alguns deles de fama imorredoira, como Almeida Garrett, Silva Gaio, Rebelo da Silva, Castilho, Andrade Corvo, Camilo, Gomes de Amorim, Fernando Caldeira, Pinheiro Chagas, Gervásio Lobato, Mendes Leal, António Enes, D. João da Câmara, Alberto Braga, Bulhão Pato, Abel Botelho, Teixeira de Queiroz Marcelino Mesquita, Conde de Sabugosa, Teófilo Braga, Francisco Palha, Joaquim Alves Crespo, Sousa Monteiro, Maximiliano Eugénio de Azevedo, Rangel de Lima, Sousa Bastos, etc.

De entre a digna galeria dramatúrgica do século passado, seja-nos lícito distinguir, Almeida Garrett, o pai do nosso moderno Teatro; Marcelino Mesquita e D. João da Câmara, já pelo valor artístico das suas obras, já pelo contributo que deram para a valorização do nosso Teatro, relativamente à parte literária e à carpiutaria teatral, procurando integrá lo nas melhores correntes cénicas europeias do tempo, mas sem nunca deixarem de nacionalizá-lo o mais possivel.

Detenhamo-nos diante de Marcelino Mesquita, o médico de Cartaxo que foi um dos nossos maiores dramaturgos, cujo centenário do nascimento foi precisamente ontem celebrado.

Este foi, na verdade, um homem de teatro, que nasceu e viveu para o teatro, legando aos vindouros uma obra plena de ousadia, originalidade e diversidade, em que percorreu com maestria todas as teclas da complicada Arte de Talma. Em todos os géneros, desde a comédia de costumes à tragédia pura, consegue aliciar as plateias, devido ao conhecimento espontâneo, imprevisto e fulgurante dos recursos cénicos e representativos que possuía como ninguem.

Observador profundo da vida, talvez com a ajuda da Medicina, sabia magistralmente transportá-la, e com fidelidade, para a cena e animá-la com um calor e uma intensidade intensa, sabendo mexer de maneira surpreendente os múltiplos e complicados cordelinhos da carpintaria teatral, que, aliás, conhecia mais por intuição admirável do que ao cabo de exaustivo estudo.

A obra teatral de Marcelino Mesquita é vasta e valiosa, avultando nela alguns verdadeiros monumentos que os nossos melhores comediantes muito se honram em representrar. O comovedor acto de Dor Suprama; a deliciosa aguarela, a encantadora obra prima de graça e pinturesco que é Paraltus e Séctas, Feinsa, aproveitamento hábil e delicado do tema da vida duma cortesã grega; Pérola, Os Castros Leonor Teles, Valho Tama, O Regente, O Sonho da India, O Auto de Busto, Sampre Noiva, Sinhá, Almas doenies, Envelhecer, Margarida do Monte, Pedro o Cruel, A Noite do Calvário. Fim de Penitência, Tio Padro e outras categorizadas peças formam um conjunto à parte na História do Teatro em Portugal, que demonstra com eloquência a excelente capacidade e surpreendente flexibilidade do seu talento dramático e da natural maleabilidade do seu estilo, absolutamente adaptável a todas as cenas, a todos os géneros do Teatro. Marcelino de Mesquita foi, como assim o indica a sua obra de eleição, um Grande do Teatro Português de todos os tempos através dos processos e temas que usou. Fez ontem cem anos que veio a este mundo Marcelino Mesquita,

uma das mais avultadas figuras da nossa Literatura Teatral, e nos, embora dentro duma modestia honrosa, não queremos deixar de associarmo-nos à justa Comemoração Centenária do Nascimento de quem encheu o Teatro com o seu talento essencialmente impressivo, fulgurante e teatralizador.

MÁRIO FERNANDO

Especiaculos e Diversos

(O que há hoje em Espinho)

PISCINA-Durante o dia: natação, banhos de sol e diversões. CASINO-Baile com Variedades e Cinema.

DESPORTO - Futebol, no Campo da Avenida, às 16 h. para o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão:-Sporting de Espinho-Marinhense.

CINEMA-A's 15 30 e 21 45 h. no Cine-Teatro do Casino (Ver programa que publicamos), e no Teatro S. Pedro.

BAILES-A:s 17 h. na Piscina (para maiores de 15 anos); às 22,30 h. no Salão Nobre do Casino, com Variedades; -das 22,30 às 4 h. da madrugada, no "Dancing", com Variedades. (Adultos).

CIRCO-Circo Maravilhas. sito no recinto da antiga Feira Populari às 16 h.—sessão infantil (maiores de 6 anos) e às 22 h. MUSICA-Concerto no Café

Cristal, das 21 30 às 0.45 h., pelo Conjunto Castro e Silva.

Farmácias

DE SERVICO HOIE: Farmácia Teixeira

Farmacia Paiva

Lafeira-Farmacia Teixeira Santos Suer. Paiva

Higiene G. Farmácia de Espinho Sábado — Farmácia Santos

Vendem-se

Duas parcelas de terrenos, no lugar de Sales, nos limites de Silvalde, com Espinho, com 6.600 e 3.200 m2., aproximadamente.

Informa Herculano Vilas.

Armazens - Flugam-se

Um maior e outro mais p-queno, cimentados, sitos na Rua 21, entre as PRES 8 A 19. Informam Dias & Irmão, L.da-Rua 8

Pelo Casino

Têm sido muito apreciados os programas de Variedades que o

Variedades

Casino oferece aos frequentadores do seu Cine-Teatro, Salão Nobre e «Dancing». De entre o valioso elenco ar-

tístico, que tem actuado no Casino, têm sido muito aplaudidos pelo público os extraordinários acrobatas excentricos- «Bil and Bil», do melhor que temos visto no género.

Festa de Matos Leite

Não fugiu à tradição, no tocante a brilhantismo e frequência de público, a Festa Artística de Matos Leite, digno Professor de Dança e Director de Sala do Salão Nobre do Casino.

Baile, Variedades, tombolas e prémios, em grande quantidade e qualidade, tudo junto fez da Festa um notável acontecimento mundano.

Salão Nobre

Apesar de limitada a entrada a pessoas maiores de 18 anos. os bailes do Salão Nobre tên tido razoável trequência do escol da colonia balnear de Espinho. Essas restrições continuam, porém, a não se justificatem e a redundarem em sensivel prejuizo para Espinho.

CASA SOARES

Movels . Forjados - Artigos decorativos e Carpetes Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.o 658 - Telef. 97 ESPINHO

Pelos nossos Hoteisini

Iniciamos hoje a publicação dos U nomes dos veraneantes que esti veram hospedados nos principais estabelecimentos hoteleiros de Espinho, no mês de Agusto:

No Paláole-Hotel

Hóspedes de nacionalidade portuguesa: Dr. Camilo de Oliveira e F.mina D. Maria Castelo Melhor, Madame Kamos Norte, Dr. Jozé Strecht Ribeijo e Familia, Dr. Seixas e Castre e Fami. lia, Fernando Perpétuo Cruz e Espos. D. Maria Conceição Pinheiro, Pofes. sor Mário Saraiva e Familia, General N gueira Soares, Mário Oliveira Teixeira, Joaquim da Silva Vigário, Manuel Tavares, João Vasco Marques de Pinto, Dr. Alvaro Sampaio e Esposa, Dr. Francisco Mendes, Francisco de Oliveira, Dr. Mário Cuuha e Espona, António Oliveira Figueiredo e Espona, Mário Vid gal e Esposa, Dr. Aimeida deria e Familia, Luis Augusto de Seg. sa e Esposa, Benjamim Valente da Silva e Famili , Dr. Campos F gueira Gouveia e Familia, Henrique Santos elene e Esposa, José Mariano San es e Espo sa, D. Maria Walkyria Blatiman e Filha. De nacionalidade francesa

Jean Hervier e E.posa, Jean Ivon un que natt Denis e Esposa, Eruese David e Espu. amogomance d sa, Robert Benard e Esposa, Pierre miles o vicio. Roger e Familia, Dr. Leon Kik rion . Esposa, Charles Chenevier, Janne Paula Andres, Robert Dumoulin Jean tos os sentimen Marie Giebert, Solange Louise Pes. do lic e Arman lherbe, Jean Terrier. Nacionalidade espanhola

Antonic Aguirre Artal, Rosita Rin. da nte películ con, Miguel Martinez Barcon, Con. histo borda um ception Pozo Ferrer.

Nacionalidade inglesa E. L. Fraucis, J. v. Mautosman. Nacionalidade Americana

Hinry Peter De Vries e Fimilia, de fara maiore Elisabean Aidicon, Angela Crowley. Nacionalidade Alemã Johann Gradi, Hans Gradi e Familia dein lilme verda

George Cullil; nac. australiano; Manuel Labermin; nac. cubana; Adrieu Orban, nac. belga. Grande Pensão Particular

Hospeses estrangetros: Nacionalidade Francesa

Fisher Eduard, Roger Alphones Garrigues, Marie Benoit Garrigues, Roy : Augel André, l'estudat Augel Au 6 145 Paul Claude, Triquet Henry René, Li- que zotte Gilbert, Geneviève Lizutie e fiinos; Audré Lizotte, Roguant Heury Yves, Gube t Louis Carbiere, Frank rierre Fousaud, Joan Simon Permer, (Patt anos) Delarche Vernet Prive Monique, Jean Paul Horace Vernet, Henriqueta Pierre, Roy Carnier e Familia, René Hainselin, Jeanine Hainseils, Louis Michel Alix, Suzane Alix, Jacques Fruger, Marie Germoine Tromeur, Albert Char- da liodução tec les Bandoux, Ivone Juliette Bandoux, nicol etro>, cor Goorgette Lauglois e Familia; Goanine Esther Johnson G. maine, abei Victor Gustave, Mence Porcher, Lucienne Josette, Collette Marie Varmuxen, Maurice Dessus e espasa; Gineste Dessus, Lucien Disseaust, no-ilher, 8 pas Hanry Puginier, Joseph Roojas, Louis sageins, num tota Eli t, Kaul George, Adelaid Barnet, de li sonho qui Felis Noel, Gaston Gabriel, G best se magica reali Ga nier, Andre Jean Bernard. Made- dade la britanic laione Margaritte, Jean Glaude Bernard. stide le J. Arthu Alemaes

Carl Henrich F. Gloistein, Carmen F Gloistein, Fridiriei Roef, Charlotte Fridirici Roef, Klaudss B.oacssem. Surços

Neuffer Jean Jacques, Arlette Billieux, Maul Billieux, Pierre Gerard Billieux, Gertrude Mor. k Everest.

Americanos

Montgomery Junior e Esposs, Ralph Meyer Morsiad.

Manuel Lorenzo Rodriguez, Maria Gielen, Edmone Blanco Carrasco, Fernando Simon Vi- O'Bo son, Debo fa Carietera, Carmen Hernandez, Tomaz Rousiguez Psietro, Marie Luiza Prietro. Dinamarqueses

Le f Roland Eneusas, He en Jolinses, Niels Hienreleaseveger, Anai Eveniea. Vidi-

PRECISA-SE alugado. Indicar preço anual e marca. Carta à Redacção ao n.o 20,

PIANO

Dispensario Anti-tuberculoso

Sob a direcção do distinto meso Indas», de clinico local, sr. dr. Rogério Ra- ta mos Pereira, iniciou a sua tão Carl almejada função o Dispensário de l'IURAL Anti-tuberculoso de Espinho, situado num dos angulos do Hos. DR. pital de N.a S.a d' Ajuda, desta vila.

O dispensário encontra-se disposição dos doentes, diaria- jamos eteiras que mente, das 9 ás 12 horas.



A nova . PFAFF. Zig-Zag automática, não tem discos marca-se o número do trabalho desejado e a máquina executa 1120 motivos decoratives.....

te Setembr 219-Simb idos, realis ilmes de to ramente 10 xcitante an ue foca con smo a lut eses tivera m à terrive atrocida dos «Mau super-pro I. Arthu

zarde, Virg ald Sinder Least Came grandios Ara Adultos nha 3-A Mi lace_O marav cono se chocas Adultos). Hon) uestão d

Indi passada n lezarios e de be Richeter Lawfor En Seu Ofici A his ial. um homes quematiza

dos Unido Adultos). er-As ex has aventu que deras mundo, el fetta awn Adam 10 Stoppa bil de Ama -Dime musica que itio marav lhow)s Cipreste

o contra

long Adultos Sio do Desti

Raplo intérpret de am Homem e Sheil Sim de '3 anos Dolo César-Moon cinemato gráfictragédia d Shal uper-produ cão om Marlo Brandason, John

SPINHO»

deste esfor 0 virtude de çado 22 no Teatre exito de Matosi «Coo à cena ne nhos ecida opere

Com music RANJEIRA

deste agru ensala pantie Eduarde Scholnum futur

piro canto, violino

teis|ni io dos

156

esti

orincileiros gusto: uguesa: mina, dos Ribeiro dado icamente 10-Fami- biente excitante am-P ofee-deneral ra Tei-o, Maque foca com ismo a luta leses tiveram o, Ma- onda arques des da sposa, Mau e atrocidados «Maudução spone, sposa, meida nia le Souald Sinden, da Silgueira ron, Eearl Came Santos elenco. grandioso Espo

Ami Para Adultos). man e nha Vin 3-A Mi-10080 1-0 maravi um Ivon amor en Espusomance de Pierre miséria de o vicio. a Com o se chocam впов Jean tos, co nos sentimen. Pes. do Fra Roc e Arman-3.a. Adultos). Honra Rin-Con-India passada na lezas en vérios e de be-Richard Peter Lawford

tilme verdadeirame mal. A história a um homem afora di Preside ado contra o President tados Unidos da Amen Adultos). zar -As exmnhas aventu-

drie

lar

Aichel

овелее

lietar

LOUIS

rlote

Bil-

ndi.

Gartraordini que falat o mundo, em ferraniac Dawn Adams. Heury Lia de laolo Stoppa. CADK (Para mas anos) Frier. Jase Pier-Hainruges,

lhoso do dos Ciprestes Char- da Florid produção tecdoux, nicolorid Metro», com Esther Wan Johnson e Tony Mara Adultos). Sabado do Destino-7 homulher, 8 passageiros, ites, num total rnet, de 13 vim sonho que Made- dade. Nocula britanica srida doi de J. Arthur Rank, conso intérprete de «A Soum Homem» -Michaelve e Sheila

ssem. Sim. (Pas de '3 anos). Dominilio César-Shakespa super-produ over- rah Ken dum sensacionel elenti (Para maiodiza . res de l

nien, Vida nieu. «ORM ESPINHO»

o deste estorde Matosi-«Constal a à cena no shecida opere-Ondas», de com música

CENARANJEIRA» , si-*DR. M Tosesta ria-

ensaia a de Eduardo aeteicas que Schwill aum futuro devera

ado por prof.a acordeon, alema.

Festas da Ajuda

Realizam-se nos dias 16 e 17 deste mês as festividades religiosas em honra de N.a S.a da Ajúda, padroelra católica de Espinho. A irmandade respectiva está envidando os seus melhores esforços para que as referidas festividades alcancem o merecido brilhantismo.

im à terrivel l'estas da Vila

Os dirigentes do «Orfeão de Espinho», para que não fosse quebrada a tradição, resolveram mais uma vez tomar a iniciativa de promover as Festas da Vila que em tempos atingiram grande tama e explendor.

Oxalá que os esforçados rapazes sejam devidamente auxiliados para poderem organizar um programa de festas de molde a atrairem à nossa terra não apenas o forasteiro humilde que pouco ou nada interessa, pois apenas vem incomodar os nossos hóspedes, mas o maior número de pessoas seleccionadas que Questão de apreciam as boas organizações da mante película festivas e que dão interesse cohistori aborda uma mercial às localidades que visi-

Fazemos votos ainda por que os organizadores tenham a vermilia, de 13 Para maiores dadeira intuição das conveniência de Espinho como estância de turismo, avançando alguma coisa no sentido de romper com a rotina, tão deprimente para a nossa terra.

Casa-Vend: -se

Na Rua 43 (Marinha de Silvalde) c/ bastante terreno por 20.000\$00. Motivo de retirada. Falar c/ António Cardoso -Sales-SILVALDE.

Cotte Monobloco de duas portas independentes 6.a fei il de Amar com: 60 altura, 30 largura e 50 fundo cada caixa. que deconário maravi- Trata sr. Ribeiro, Café Central.

> Vende-se MAQUINA «Agu-'lha mágica» completamente nova.

Falar na Rua 23 n.o 360

Circo Maravilhas

Estreou-se na pretérita 5.a-feira nesta bost se transfetrágica reali- vila o Circo Maravilhas, apresentando um elenco artístico que multo agradou ao público numeroso e das mais diversas idades que ao mesmo acorreu.

Da sua apreciada Companhia fazem parte os excelentes palliaços musicais JOJO & GABRIELITO, o ilusionista ZE-NY, a contorcionista ANNABELA, o surpreendente ciclista sobre o arame GA-BRIEL, os excêntricos acrobáticos de ca-Monumeio cinemato- tegoria internacional, a extraordinária gráfica de tragédia de equilibrista portuguesa, etc.

O Circo Maravilhas, que se encontra cão da com Marlon pular, realiza hoje dois espectáculos, montado no recinto da antiga Feira Po-Brando, Mason, John respectivamente às 16 h. e 21,45 h. O Maria Gielgud mern, Edmond espectaculo da tarde é dedicado às crian-Vi- O'Brien, arson, Debo- ças, podendo assistir ao mesmo, desde que tenham mais de 6 anos de idade.

Agradecimento Maria Vernandes Vaz da silva

Sua familia, ignorando o domicilio de bastantes pessoas que se encorporaram no funeral da saudosa estinta assistiram à missa do 7.0 dia ou de qualquer forma the testemunharam o seu pesar pelo insfausto acontecimento. vem por esta forma patentear o seu virtude do agradecimento e a sua gratidão a todas 122 no Teatro aquelas para quem, pelo refertdo moti-

vo se encontram em falla. Espinho, 25 de Agosto de 1956.

Ensino Tecnico:

Vida Desportiva

Principia hoje o Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol ESPINHO-MARINHENSE-

NA 1.a JORNADA

E hoje que começa a disputar-se o Campsonato Nacional da II Divisão, dividido em duss zonas-Norte e

A zona Norte, onde avultam equipas poderosas como o Vitória de Gulmaraes, Brags, Bosvists, Salgueiros, Leixões, etc.. é a mais equilibrada e a mais dificil de disputar.

O Sporting de Espinho vai ter tarefa bastante rude a suportar para honrar os seus pargaminhos, pois não há adversários fáceis. São todos difíceis. Para principlar, o Sporting de Espi-

nho defronta heje, no Campo da Avenida, pelas 16 h. a fogosa turma do Marinhense, o novo divisionário que entra na grande pugna futebolistica resolvido a marcar presença.

O jogo desta tarde promete ser curioso, para se aquilatar das possibili dades actuals dos espinhenses e da incógnita que constituem os marinhenses.

Calendário dos jogos da Zona Norte do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

E o seguinte o calendário dos jogos da 1.a volta do tornelo em causa: 1.0 DIA

Sanjoanense-Brags; Espinho-Marinhense; Chaves-Boavists; Leixões-Salgueiros; Vianense-Tirsense; Guimaräes-Gii Vicente; União-Peniche.

2.0 DIA Braga- Uniac; Marinhensa-Sanjoanenss; Boavista-Espinho; Salgustros--Chaves; Tirsense-Leixões; Gil Vicente Vianense; Peniche-Guimarães. 3.0 DIA

Brage - Marinhense; Sanjoanense-Boaviste; Espinho-Salgueiros; Chaves-Tirsense; Leixõss-Gil Vicente; Vianense-Peniche; União-Guimerães.

4.0 DIA Marinhense-União; Boavista-Brage; Salgueiros-Sanjoanense; Tirsense-Espinhe; Gil Vicente-Chaves; Peniche--Leixōsa; Guimaraes-Vianense.

5.0 DIA Marinhense - Boaviste; Brage-Salgueiros; Sanjoanense-Tirsense; Espinho Gil Vicente; Chaves - Peniche; Leixoss-Guimaraes; Uniag-Vianense, 60 DIA

Boaviste-Unito; Salgueiros - Marinhanse; Tirsense-Brage; Gil Vicente-Sanjoanense; Peniche-Espinho; Guimarñes-Chaves; Vianense-Laixões. 7.0 DIA

Boavista - Salgueiros; Marinhense--Tirsense; Braga-Gil Vicente; Sanjosnense-Peniche; Espinho - Guimarfier; Chaves-Vianense; União-Leixõss.

8.0 DIA Salgueiros-União; Tirsense-Boavisto; Gil Vicente-Marinhense; Peniche-

Postais da Praia

(Continucção da 1.a página)

aspecto de cosmopolitismo simpático e

nhão, do Bolonhês, do vencedor do Poi-

tiers e outros, sempre exerceu forte in-

fluência nos Portugueses, na Poesia, nas

Artes, nos costumes, na Política e na

Guerra, expressa, às vezes, por forma

Não raro é topar por essas ruas com

meninas bem que se esforçam por pare-

cer francesas, pela indumentária, pela

despreocupação, pelo à vontade, que

por serem afectados, coplados à pressa e

à contre cœur, são eminentemente ridi-

Há dias, tivemos oportunidade de ve-

rificar isto mesmo: num grupo de cinco

jovens, três eram portuguesas e duas

francesas. Pela «toilette» ninguem as dis-

tinguiria, pois vestiam todas pelo mesmo

igurino ultra-moderno; mas, no resto,

enquanto as patrícias de Jacqueline Fran-

cois, M.me Patachou, Françoise Arnould e

outras celebridades tinham o ar simpático

da naturalidade, as nossas «pareciam dois

entrudos», conforme a classificação exac-

ta de uma honesta e laboriosa peixeira.

3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e

Ciencias - para Meninas e

Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do

Rapazes (Curso Mixto).

bastante ridícula, por injustificável.

Nos trajes, é uma lástima.

A França, desde o tempo do Burgui-

sugestivo.

COLEGIO DE S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO - Telef. 60

Internato e Externato para Rapazes

Externato - 3.0 ciclo - para Meninas

Ensino Liceals 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.

Comércio.

Instrução Primária e Admissão

aos Liceus e Escolas Comerciais

-Bregs; Guimaries-Sanjoanense; Vianense-Espinho; Leixões-Chaves. 9.0 DIA

Salgueiros-Tirsense; Boaviste-Gil-Vicente; Marinhense Peniche; Braga--Gulmaraes; Sanjoanense-Vianense; Espinho-Laixoss; União-Chaves. 10.0 DIA

Tirsense-União; Gil Vicente-Selgueiros; Paniche Boavists; Guimaraes--Marinhense; Vianense-Brags; Laixõss-Sanjosnenss; Chaves-Espinho. 11.0 DIA

Tirsense-Gil Vicente; Salgueiros--Peniche; Bosvista Guimaraes; Marinhense-Vianense; Braga-Laixos; San joanense-Chaves; União-Espinho. 12.0 DIA

União-Gil Vicente; Peniche Tirsense; Guimartes-Salgueiros; Vianense--Boaviste; Leixous Marinhense; Chaves Brege; Espinho Sanjoanense. 13.0 DIA

Gil Vicente-Peniche; Tirsense-Guimass; Salgueiros Vianense; Boavista--Leixoss; Merinhense-Chaves; Braga--Espinho; Sanjoanense-União.

Voleibol

«Torneio Feminino»

LEIXÕES 2 SP. ESPINHO 0

Deslocou-se no passado domingo ao Campo de S.ta Ana, a equipa teminina do Sp. Espinho a fim de disputar um encontro decisivo com igual categoria do Laixosa.

O campo registou uma enchente total, mais parecendo que se la desenrolar um encontro entre as equipas mesculinas dos mesmos clubes.

A equipa do Leixões venceu muito bem, pois não só exerceu superioridade como tambem encontrou pela frente um adversário (e aqui está a causa principal da superioridade) que se deixou inferiorizar demasiado pelo ambiente e pela responsabilidade do encontro.

O tornelo foi muito bem ganho palo Leizoss e o Sp. Espinho ocupou com todo o brilho o 2.0 lugar da classificação, o que já é muito para quem começa.

A equipa não desmoralizou e prova é que sinda esta semana treinou com afinco e entusiasmo. o que significa que o Sp. Espinho tem ali um grupo de briosas e dedicadas atletas.

O Sporting alinhou com: Tanda Astrid, Graça, Sofia. Clara, Alzira, Henriquets, Sara s Margarida.

Parabéns, pois, a todas as componentes e.....continual como até aqui a trabalhar para bem de nossa secção que é o mesmo que dizer Sporting C. de Espinho.

As equipas de juniores do Sporting e da Académica têm feito treinos de conjunto, os quais têm decorrido com entusiasmo, dirigidos, respactivamente, por Padrão e Padro. A. B.

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º3

Anúncio

Conselho Administrativo deste Grupo faz público que no dia 18 de Setembro pelas 14 horas, na sede do Grupo, se há de proceder à venda de diversos artigos de material de aquartelamento julgados incapazes para o serviço do Exército. Os adjudicatários entregarão no acto da arrematação a importância equivalente a 3 % do produto da venda, para pagamento das despesas de publicidade e outras, como determina o n.o 1.o da circular n.o 1 da 3.a Repartição da 2.a Direcção Geral do Ministério do Exército, de 28/1/953. Os adjudicatários depositarão no mesmo Conselho Administrativo a caução de 5% do valor da adjudicação para a garantia do produto da venda.

Quartel em Paramos 30 de Agosto de 1956

O Chefe da Contabilidade Estevão de Jesus Calado Capitão (Defesa de Espinho), n.o 1275 de 2/9/56

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93-Espinho

Fogão de Sala VENDE-SE quase novo, esmaltado, para lenha ou serrim. Nesta redacção se informa.

CASO

Sobre o assunto da aquisição dos guarda-sois que foram colocados na Esplanada da Praia, a que se refere o sr. Manuel Pinto Moreira na carta que publicamos no n.º transacto deste jornal, recebemos o seguinte esclarecimento:

Espinho, 30 de Agosto de 1956

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho» **ESPINHO**

O comunicado do sr. M. P. Moreira publicado no último número do «Defesa de Espinho» motiva este esclarecimento para as pessoas a quem ele possa ter interessado.

Quem tomou a seu cargo a compra dos guarda-sois para a esplanada da praia desconhecia que o referido Sr. fabricava esse tipo e quando de tal foi prevenido já era impossivel sustar a encomenda feita. Não houve, portanto, má fé ou má vontade, mas simplesmente um desconhecimento que somos os primeiros a deplorar.

Agradecendo a publicação desta carta, somos De V. Ex.

A BEM DA NAÇÃO O Presidente da Comissão Municipal de Turismo, (Joaquim Moreira da Costa Junior)

Necrologia

José Joaquim Ferreira da Silva

Em 18 de Agosto findo, finou-se na sua casa de Esmoriz, com 71 anos de idade, o nosso estimado assinante st. José Joaquim Ferreira da Silva, industrial e proprietário dequela Vila, viúvo de D Ana Rosa Marques de Oliveira e pat dos ses. Januário Ferreira da Silva casado com D. Vitória Marques de Stiva, ausentes no Brasil, Paulino F. da Stiva, casado com D. Adelina Fetreira Machado, residentes em Riomeão, Carlos Alberto F. da Silva, casado com D. Eva Lourenço Santona da Silva, residentes em Lisboa, D. Clementina Marques de Oliveira, casada com o st. Manual Alves Brizida, de Esmoriz; José Ferreira da Silva, casado com a D. Marta Candida Ferreira, residentes em Riomeão.

O extinto eta muito estimado pelas suas qualidades de trabalho e de catacter, pelo que o seu falecimento foi muito sentido por quantos o conheciam.

O funetal teve lugar no dia imediato para o cemitério de Esmoriz, com grande acompanhamento, sendo o atoude transportado no pronto-socorro dos Bombeitos V. de Esmotiz, conduzindo a chave e a toalha, tespectivamente, os sts. José Rodrigues de Pinho, funcionário do Banco N. Ulframarino, e Alberto Bastos Maia, de Espinho. -A toda o familia em luto endereça-

mos sentidos pésames.

Agradecimento

José Jeaquim Ferreira da Si va

Seus filhos e mais familia vem por este meto agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorpotatem no funetal, que assistiram à missa do 7 o dia, ou que de qualquet forma the demonstratam o seu pesar pelo desgosto que acabam de softer. A todas profestam o seu teconhecimento.

Esmoriz, 30 de Agosto de 1956.

Precisa-se Casa mobilada para seis meses com co-Falar a Tobias Amaral-

-Rua 14 n.o 732-ESPINHO Outubro.

modidades para casal com filhos, a partir de Outubro.

Pela Polícia

A Secção da P. S. P. de Espinho registou as seguintes ocorrências, desde 14 a 30 de Agosto de 1956:

QUEIXAS - Apresentaram quei-

xas:-Emilia de Oliveira contra

António da Costa, por agressão e ferimentos dos quais teve de receber tratamento no Hospital da Misericordia; - Carlos Soares Correia e Maria Olga Guedes Correia contra Daniel Batista, idem; - Maria Armanda de Assunção da Silva Ma ques de Almeida contra Humberto do Carmo e sua mulher Glória, por insultos; - Carlos Pereira Batista e sua mulher Margarida Alves de Amorim contra Maria Olga Guedes Correia e seu pai Carlos Soares Correia, por insultos e tentativa de agressão;-Maria Gomes Alves contra Aurélie Augusto Fortuna, por agressão; -Elisa Sousa Dias contra Esmeralda Ramos e um tal Graça, por insultos; - Carlos dos Santos Cruz contra Eduardo Moreira de Almeida, por causa de uma excursão; -Manuel Maria dos Santos, por causa de um furto de dinheiro, lotaria e outros objectos; - Maria da Glória Barbosa contra Ofélia Camarona e Elísio Maia, por agressão e insultes contra a queixosa e seu marido Joaquim Carvalhe dos Santos, o «Melro»; - Sofia Gomes Ma. tos contra uma tal Georgina, por agressão e ferimentos; — Guilhermina Alves Maia contra Calisto dos Reis, por agressão e ferimentos dos quais foi tratado no Hospital da Misericórdia; - Maria Celeste Alves contra Guilhermina Alves Maia, por agressão contra a queixosa e seu marido Calisto Alves Reis;-Maria Benigca de Jesus contra Sílvia Oliveira, por insultos e tentativa de agressão. CONDUÇÕES ÃO HOSPITAL

Foram conduzidos ao Hespital da Misericórdia, onde receberam tratamento, seguindo depois para os seus destinos:- Carlos Soares Correia e sua filha Maria Olga Guedes Correia, por ferimentos causados per agressão; - Arsénio Aires dos Santos, por ter sido acometide de doença súbita; - José Luis da Silva Oliveira, por ferimentos causados por queda;

ACHADOS -- Encontram so na Secção da P. S. P. de Espinho à disposição dos seus legítimos donos es seguintes objectos perdidos:-uma chave inglesa para autemóvel; um terço; um relógio de pulso; um tampão para automóvel.

Academia de música de Santa Maria VILA DA FEIRA

Curso geral de diversos instrumentos, Solfejo, Acústica, História da Música e Harmonia, por professores diplomados pelo Conservatório Nacional e pelo Conservatório de Música do Porto.

Curso de Iniciação Musical para crianças de idade superior a 4 anos, baseado em novos métodos de ensino.

Inscrições de 1 a 15 de Setembro das 11 h. às 12 h.

Balneario

Tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele. Banhos quentes de imersão, duches

e sulfutoses, com água do mar devidamente canalisada. Se interessa passar o inverno livre

de martírio físico, aproveite fazer tratamento na época balnear. Aberto desde 15 de Julho a 20 de

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» -e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» seune secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino;

Passaportes individuais e colectivos; Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país; Organização de excursões dentro e fora do país; Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalhe Ortigão—Telef. 20235 e 30011 — PORTO (Ao cimo da Av." dos Aliados)

into mesmo

Ratão Carl ário de Fausti

deste agru-

próximo g

PARA MENINAS

EXTERNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

BEM. ANO Trim. Portugal Continent, soloo 12850 Ihas, Colonias Por-Remessa semana male solos tug. e Espanha 60\$00 Venezuela e outros

P 30800 Paises american, goloo PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

. Nunes da Silva & L.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural» Codos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria Sede. Rua 19 N.º 245-Fillat. Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Especialidade em pão sem formento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 . Telef. 135

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria -PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

Telefone, 84 ESPINHO

Confeitaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais; forns-

cidos diáriamente pela confeitaria

Castro & Natário.

Confortável sala de chá e servi-

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e es afemadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico ae pasfeis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

- DE -FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILEO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Mestaurante AQUARIO

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.o 28-Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo Ao «Pont Chic» Casa Tavares Rua 82—Passolo Alogro

DE ELIAS P. TAVARES Pastelaria e mercearia fina flambre presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro Rua 19 m.º 198 - Tolef, 170

eo de Café.

CONFEITARIA, MERCEA-

RIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionals — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova

Julia Barbosa Lourenço

Gerência de João Lourenço Rug 19, 264 Tolef. 204 ESPINHO

Modriano Lereira dos Santos ARMAZEM

> Rua 62 N.º 234 PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Merecaria, cereals, ameltes

ARMAZERISTAS Armasens e escritório:

> Angulo das Ruas 18 2 25 TELEFONE, 52

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE Acacar, Toucinho e Gordura TELEFONE, 308 - ESPINHO

ESPINHO Rua 9 n. 433 a 447-ESPINHO

Louçaria Guerreiro

- (FEEREIBA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Cristals, Biblots, Garrafoes, Estatuaria Artística, Cofres, Fogoes, Gamas, Lavatórios, Talberes, Metals, Ferros de engomar, Candelros eléctricos. Rua 15 m. 365 Telefone: 155 (Pegade ao edificio de antigo Teatre Altança)

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maite e Cerveja Portugalia Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália

CASA FUNDADA EM 1920

VIBBOS DE PASTO

> 111 TELEFONE, 62

Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

brica de mobilias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistes e Palmite

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES Telefons, 144-ESPINHO

M. P. MOREIRA

ESPINHO

Telefons 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudos Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, ste.

Pensão do Porto

Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391 -ESPINHO Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio. Secção de vinhos e petiscos esplen-

dido local ao at livre. Novo proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Poete de Aeta

Francisco Redrigues de Castre & Filhes, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

ESPINHO

TELEFONE, 67-E

ELECTRU-CENTRAL

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex. as Melhores marcas em FOGŌES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN • GENERAL ELECTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRAO

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168 Materiais de construção civil — artigos sanitários. fogões a esavão e a lenha.

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

QUE

Dias Irmão,

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS PRONTO PRESTAÇÕES

- DE Henriques & Irmão, L.

Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos ESPINHO 2 APARTADO, 22 TELEFONE, 70 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Pentes, Oeulos, Espelhos, Calçadei ras, Carteiras para passes, Solas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caisas Aplalmadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MODE, L. Agencia Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO...

A maior Organização estabelecida no País

POBTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

Para o País e

PORTO da Estação, 103 Telef. 51287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159

Fábrica de Vinagre

Exportação

RÉGUA dos Camilos, 142 Telof. 198

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

Aguardente Vinica Abastecedora,

ELÉCTRICOS FOGÖES "TERMICO" "VULCANO

Garantia e assistência técnica, da Simbolo de asseie e economia

(Manuel Francisco da Silva & C. Ld.)

Fabricantes de cutres artigos tals como:

Fogareiros, irradiadores, ferros de engemar, ete

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Ru: 19 n.º 365 Radio Luz-Rua 23 n.º 236 Radio Electro Bobinagem-Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.º Ld.º-Rua 12 n.º 1243

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL CUTELARIAS INOXIDAVEIS Ferragens Finas e de Construção Civil

Rua 19 n.º 412-ESPINHO

Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de

Armando Teixeira da Silva

Espinho

Rua 33-694

Marmoraria Artística . APL»

Adriano Pereira Lopes Oficina Mecánica Fundada em 1897

Execução de todos es trabalhos em Marmorite e Polimento Mecânico AFINADOR DE PIANOS

Rua 7 n.º 561 Telef. 191-(cham.)

ESPINHO

Tipogratia

Benjamim da Costa Dias

Executa com perfeição todos os trabalhos - tipográficos -

Angulo das ruas 44 e 33

Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações - simples e de luxo -

Telefone 187

Telefone 314